COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N° DE 2019

(Do Sr. Deputado Alexandre Padilha e Outros)

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no artigo 32, inciso XVII, alínea a, combinado com o artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública com a presença do **Diretor de Logística (DLOG) do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias**, para prestar esclarecimentos sobre a participação em reunião fora da agenda pública, em 30 de janeiro de 2019, com a empresa Green Cross para discutir o fornecimento de imunoglobulina humana ao Sistema Único de Saúde (SUS).

JUSTIFICAÇÃO

Segundo divulgação pública¹, o diretor de Logística (DLOG) do Ministério da Saúde, Roberto Ferreira Dias, esteve em reunião, fora da agenda pública, em 30 de janeiro de 2019, com a representante da coreana Green Cross, para discutir o fornecimento de imunoglobulina humana ao Sistema Único de Saúde (SUS). A empresa é responsável pela venda de imunoglobulina no Brasil com exclusividade à farmacêutica nacional Blau, detentora do registro na Anvisa.

A agenda secreta levantou questionamentos da empresa brasileira Blau que, por meio de ofício, solicitou que o Ministério da Saúde deixe "de contatar diretamente a fabricante Green Cross tendo em vista a já informada relação de exclusividade" mantida entre as empresas. De acordo com a empresa, "não há amparo legal na legislação pátria para o encontro fora da agenda".

Importante destacar que, em dezembro de 2018, o Tribunal de Contas da União (TCU) mandou suspender um contrato no valor de R\$ 280 milhões entre o governo e a farmacêutica brasileira para a compra de imunoglobulina. Porém, dias depois, o tribunal, voltou atrás e permitiu que a pasta recebesse a primeira parcela da droga, desde que o preço fosse reduzido.

¹file:///C:/Users/p_7820/Downloads/Diretor%20do%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20discutiu%20compra%20milion%C3%A1ria%20em%20reuni%C3%A3o%20secreta%20-%20JOTA%20Info%20(1).pdf

Em meio aos questionamentos do TCU, o diretor de logística do Ministério da Saúde abriu negociações em mais de uma frente para compra do produto: com a própria Blau, para redução do preço da droga, e em consultas sobre importação excepcional com outras em empresas.

Questionado pela mídia, o Ministério da Saúde não informou se houve confecção de ata e lista de presença da reunião. Também não explicou o porquê de a reunião ter sido feita fora da sede do órgão, em Brasília, bem como não respondeu se há conflito em buscar a compra diretamente com fornecedor que tem contrato de exclusividade com outra empresa. Além disso, não houve a confirmação por parte do Ministério se Dias estava acompanhado por outro funcionário da pasta, como exige a Portaria 1.171/2004.

Assim, a fim de obter os esclarecimentos necessários acerca do tema, apresentamos o presente Requerimento, confiantes no apoio dos demais integrantes desta Comissão.

Sala das Comissões, em, de março de 2019.

Deputado Alexandre Padilha -PT-SP

Deputada Jandira Fegalli – PCdoB-RJ

Deputada Fernanda Melchionna – Psol-RS

Deputada Benedita da Silva – PT-RJ

Marília Arraes – PT-PE

Deputado Jorge Solla – PT-BA

Assis Carvalho – PT-PI